

gestão



Francisca Paris*

Virando o jogo no segundo tempo

Composição sob imagem/Ilker

Início de segundo semestre. Se algo não andou como deveria ter andado na escola, começam a surgir propostas. Quase sempre para o próximo ano. Se é preciso corrigir os rumos do trabalho pedagógico, mudar rotinas, motivar a equipe, tudo parece apontar para o planejamento do próximo ano letivo. E, em tempos como os que vivemos, essa tendência é cada vez mais comum. É como se sempre fosse tarde para começar.

Contudo, essa postura pode estar escondendo uma atitude quase sempre nociva, especialmente quando falamos em gestão - seja ela administrativa ou pedagógica. É a atitude da procrastinação, que, no latim, significa, quase literalmente, deixar para o dia seguinte. No Brasil, há quem diga que isso faz parte de nossa cultura.

Pois saiba que há tempo o bastante para promover grandes mudanças em sua escola. Não se trata de mágica, nem de autoajuda. A questão toda é que,

como ensina a sabedoria oriental, todo caminho começa com o primeiro passo, que deve ser dado logo.

Lembre-se de que esperar pelo próximo ano pode ser improdutivo. Muitas vezes, alimentamos até certa complacência no início do ano, pois pensamos que, com o tempo, os desajustes vão se acertar. Mas, geralmente, não é isso o que ocorre. O que começou aos solavancos provavelmente assim continuará.

A mensagem simples deste artigo é que não há razão para adiar os processos de aprimoramento. Ao contrário, é possível justamente aproveitar esse breve intervalo e, como faz um bom técnico de futebol, “rearrumar” a equipe. Como? Em primeiro lugar, uma palavrinha mágica que faz bem em qualquer campo da vida: motivação. Não comece o segundo semestre como se fosse mais do mesmo. Reúna seu time, fale com franqueza sobre suas expectativas, deixe claros os pontos positivos, que certa-

mente existem e devem ser os alicerces sobre os quais construirá pontes para chegar aonde quer. E transmita energia, vontade de fazer mais e melhor.

Mas esse é apenas o primeiro passo. Como líder, você sabe que só motivação não vence um jogo. Há uma lição de casa que deve ser feita pelo gestor, que é planejar e agir nos detalhes. Tenha uma estratégia de longo prazo, mas não se esqueça do curto e do médio, pois o ambiente escolar tem, tradicionalmente, uma enorme tendência de cristalizar posturas que se tornam cada vez mais inerciais e difíceis de corrigir.

O recado está dado. O semestre está começando. É tempo de realizar hoje aquilo que você sonha para o amanhã. Mãos à obra e sucesso! ■

*Pedagoga, mestre em Educação e diretora de serviços educacionais do Ético Sistema de Ensino

www.sejaetico.com.br